

D. FRANCISCO MANUEL DE MELO (1608-1666)



A Política entende sobre o governo das Cidades, Reinos e Impérios mas de tal maneira, que a economia requer Política, e a Política Económica; porque o Reino é casa grande, e a casa reino pequeno; e a ética necessita da Política, e da economia, porque o homem é um mundo inteiro

- ◆ Militar, político e literato. Nasce em Lisboa. Estuda no Colégio de Santo Antão. Entra na Corte de Madrid em 1636. Desempenha uma missão militar na Flandres e em Lovaina entra em contacto com o tacitismo de Justus Lipsius.
- ◆ Nomeado chefe de estado maior do exército na guerra de Filipe IV contra a revolta da Catalunha. Foge, entretanto, para Portugal, onde apoia a Restauração. Preso em 1646, durante longos onze anos.
- ◆ Em 1655 vai para o Brasil, regressando a Lisboa no ano seguinte. Amigo do conde de Castelo Melhor, obtém perdão de D. Afonso VI. Enviado a Roma, regressa em 1665.
- ◆ Considera, na *Carta de Guia de Casados*, que "a Política entende sobre o governo das Cidades, Reinos e Impérios mas de tal maneira, que a economia requer *Política*, e a *Política Económica*; porque o Reino é casa grande, e a casa reino pequeno; e a ética necessita da *Política*, e da economia, porque o homem é um mundo inteiro".

- *Política Militar* (1638).
- *Eco Polytico. Responde em Portugal a la Voz de Castilla y satisfice a un Papel anónimo, ofrecido a el-rey Don Felipe el Quarto, sobre los intereses de la Corona Lusitana* (Lisboa, 1645).
- *Manifiesto de Portugal* (1647).
- *Epanáfora Política* (1660).
- *Obras Morales* (1664).
- *Aula Política, Cúria Militar. Epístola Declamatória ao Smo. Príncipe D. Teodósio, e Política Militar* (Lisboa, 1720).

☞ Serrão, DHP (1978), IV, pp. 248-24; Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 293 segs..